

Aos vinte e dois dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezenove, o COBESP Conselho de Desenvolvimento do Território Sertão Produtivo, se reuniu na sede da ADAB, para a reunião ordinária, com a seguinte pauta: Andamento das atividades e programação das novas atividades durante a manhã e a tarde e depois a tarde a oficina de "publicidade nas redes sociais". A reunião iniciou com a fala da presidente do conselho, a senhora Verônica que saudou a todos e os convidou para fazerem uma oração e pediu que todos se apresentassem. Após as apresentações Verônica colocou que em reunião passada foi acordado que as reuniões do Conselho seriam itinerantes, sendo esta aqui em Caculé e ficando a próxima para o município de (Guaraná), melhor dizendo fica para Brumado. Após a fala de Verônica a palavra foi dada a ADT, havia a mesma passou a falar sobre os municípios que tem interesse em fazer parte do conselho, havia expôs a lei de políticas de desenvolvimento Territorial, e explicou que seria importante se reunir com dirigentes desses municípios, verificar a possibilidade de incluir esses municípios, os municípios são: Matina, Igarapé, Riocho de Santana e Malhada, ambos pertencem ao Território Velho Chico, Anderson fez uso da palavra colocando que esses municípios tem um diálogo afinado e realidade muito próxima da realidade do Território Sertão Produtivo. As discussões seguiram acerca da dificuldade de articulação, de mobilização, uma vez que o Território Sertão Produtivo é muito grande em quantidade de municípios, vai acontecer esse ano a escuta pelo governador, e assim seria bom planejar, discutir de forma um pouco mais formal. Alidéia questionou quais seriam os passos para oficializar, organizar essa questão, como se faria isso no ponto de vista burocrático estamos discutindo a demanda de quatro municípios, mas e quanto aos demais, com ficaria e assim Verônica explicou que é preciso fazer essa conversa primeiro aqui no colegiado, se for de consenso, parte para a conversa

com esses municípios e com todos os outros, após essa análise partiria para a parte de documentação e legislação desse processo, dialogando com a SET. Demostiles colocou sua inquietação em relação ao poder de decisão, o conselho precisa antes de solerem que entra e sai do território, tem que funcionar com autonomia. Veronica avalia que antes o colegiado era um pouco mais participativa, pois havia a presença das prefeituras, com a chegada do consórcio, as prefeituras se afastaram, e concorda, precisa voltar a dialogar com essas instituições. Alidéia volta a falar e coloca sua também inquietação mas que é fundamental afinar o contato entre consórcio e conselho, e que o esvaziamento vem de um conjunto de ações que enfraqueceram as ações, é necessário fazer valer a presença de cada um dentro do conselho e precisa se organizar. As discussões pegaram a altura da conjuntura nacional, a situação complicada que o país passa e principalmente a situação do nordeste, Veronica chama a atenção para que é preciso continuar a luta os tempos são difíceis mas é importante se manter articuladas as bases precisam estar afinadas e atuante. Para encaminhar Veronica colocou que é preciso alinhar e estreitar ainda mais a relação com o consórcio, manter as reuniões itinerante, pentar com as ações que compõem o conselho, conhecer as necessidades e descer para o estado, analisar o planejamento antigo e elencar o que foi executado e o que precisa continuar a ser trabalhado. Aurita sugere socializar o plano para que todos tenham uma visão geral, pois como Alidéia sugeriu, cada comarca pode analisar e fazer a verificação do que foi feito e do que não foi para daí facilitar o trabalho a seguir. Em relação a visita territorial Liria vai mandar o plano territorial e o material da visita, cada um estudar e fazer suas anotações. A visita acontecerá dia 21.02.19 no CETEP. Sobre os encaminhamentos para o território e os municípios, ficou decidido que encaminhará em ofício

pedindo a reestruturação do território. Em seguida todos foram para o almoço, retomando as atividades às 13:30, com a apresentação da câmara de mulheres, mostrando os trabalhos já realizadas desde que foi implantada. Após as apresentações passamos a oficina com Tiago Marques do IFBA e o mesmo se apresentou, falou da sua função no IF e passou a explicar a criação do site do Conselho. Tiago expôs como criar um site, se dispôs a trabalhar na criação do site do conselho. Verônica pediu que Lúcia fique inicialmente responsável por alimentar, por enquanto o site, e mais adiante montar uma equipe para seguir com a Alimentação do site. Assim não havendo mais nada a tratar lavra-se a presente ata que após lida e aprovada segue assinada pelos presentes: Patrícia Fernandes Pereira; Duvstus Thia de Lúcia; Gilson Pereira-Fraga; Palma P. dos Santos, Beiliane Azevedo Araujo, Glorinha de Lúcia Brito, Verônica dos Santos Brito, Cláudia Fregia de Moraes, Janna da Silva Santos Bandeira, ~~Vanessa~~ ~~Vanessa~~ ~~Vanessa~~, Anderson Brito, Azevedo Satiro, Avelita Rodrigues de Souza, Lúcia Linto Alves, Mauri de Oliveira Chaves, Márcia Márcia Teixeira;

82
Aos vinte e um dias do mês de fevereiro de dois mil e dezanove,
o CODESP - Conselho de Desenvolvimento Sustentável do Terri-
tório Sertão Produtivo se reuniu no CETEP / Caelite junta-
mente com a SEPLAN - Secretaria de Planejamento e
SERIN - Secretaria de Relações Institucionais, para realizar a
escuta territorial que subsidiará o Plano Plurianual Par-
ticipativo do estado para o período 2020-2023. Inicial-
mente Verônica, coordenadora do CODESP, abriu os trabalhos
dando boas vindas aos presentes, a diretora do CETEP
fez uso da palavra também para dar as boas vindas
e assim iniciou os trabalhos com a senhora Deusita
explicando sobre o Plano Plurianual, em seguida foi
apresentadas as propostas e explicado como será a votação,
serão votadas dez propostas, que estão divididas por
eixos. Cada proposta apresentada os presentes interem
apontando ajustes de acréscimo ou retirada de pontos para
que ajuste as demandas do Território. Foram analisadas
parte das propostas e seguiu para o almoço. Retornando
no período da tarde dando continuidade na análise
das propostas. Após a análise das propostas, houve um
momento para organização da votação e assim abriu
espaço para que os alunos do curso de Administração
apresentasse o projeto de construção de um robô caduante.
Após a apresentação passou-se à votação, foram distribuídas
todas as propostas para apreciação e entregue fichas
de votação aos votantes, todos votaram e passou-se a
apuração. Após a apuração foi apresentado o resultado e
não havendo mais nada a tratar lavra-se a presente
Ata que segue com lista de presença dos participantes.

Aos vinte e cinco dias do mês de abril de dois mil e nove, às oito horas e trinta e dois minutos, o CODESP - Conselho de Desenvolvimento Sustentável do Território Sertão Produtivo, se reuniu juntamente com a coordenação do BahiaAter, secretários municipais de Agricultura, representantes de Sindicatos, Cooperativas e Associações rurais, para deliberarem sobre a atuação do SETAF e SEMAF. A reunião iniciou com a saudação da coordenadora, a senhora Veronica Brito que pediu a todos para se apresentarem, em seguida passou a discussão da pauta do dia. O senhor José Luís, representante do SETAF falou sobre a equipe técnica, construída por doze técnicos e a infra estrutura disponível para realizar o trabalho de assistência técnica nos vinte municípios do território, sendo esta bastante limitada, com equipamentos velhos e com apenas três carros que precisam de manutenção só é possível o uso quando consegue parceria com o município para realizar consertos, o senhor Luís falou ainda sobre a criação de SEMAF nos municípios e encheu todos de expectativas com assinatura de convênios, entretanto esse recurso nunca foi disponibilizado aos dezesseis municípios que assinaram o convênio. Em seguida Rosival, secretário de Agricultura de Carilé antecipou e realizou a contratação de técnicos, comprou carro, moto, computadores, mas que nunca recebeu o recurso do convênio assinado, e que, diante das dificuldades enfrentadas pelas secretarias municipais de agricultura, faz-se necessário encaminhar um documento aos parlamentares, reivindicando melhorias estruturais no SETAF e SEMAF, colocou ainda a necessidade de assessoria aos municípios, oferecendo assistência técnica, e ainda citou como exemplo, a contaminação dos rios da Bahia, que é reflexo da falta de acompanhamento dos produtores, que poderia ser melhor orientado sobre o uso de produtos químicos. O secretário de agricultura de Palmas de Monte Alto, falou da dificuldade que a secretaria tem enfrentado para

atender as demandas do município, colocou a dificuldade para emitir DAP, serviço que, para ele, deveria ser realizado pelos municípios em consequência da dificuldades para atendimento do técnico do SETAF, que vai apenas uma vez por semana e o município é quem assume a despesa com o transporte do técnico. O secretário de agricultura de Rio do Antonio, O senhor Polibio Junior, pontuou as mesmas dificuldades. Em seguida Rosival, secretário de Caetité, veio a falar da necessidade de ter recurso direcionado a Secretaria de Agricultura, uma vez que alguns municípios tem recebido equipamentos, como máquinas para a abertura de açudes, entretanto esses equipamentos são usados para outras finalidades. Após essas falas o Secretário executivo do Consórcio Alto Sertão, O senhor Anderson Públio, pediu a palavra e colocou que tem sido muito angustiante o que as secretarias municipais e o SETAF tem vivenciado com a falta de estrutura. Destacou a proposta inicial de atuação do SETAF firmando que esta é excelente pois teria em cada município a equipe do SEMAF estruturada e funcionando. Antonio Beonardo, chamou a atenção para o fechamento do CENTREVALE que realizava capacitação aos agricultores e filhos de agricultores e que com o fim da EBD, toda estrutura foi encaminhada para outros setores. Para ele, todas essas dificuldades acontecem porque Agricultura e meio ambiente não são prioridades. Lí Coqueiro, representante do ASA, chamou atenção para outro aspecto, que a precarização da assistência técnica. Verimar representante do Sindicato, fala da necessidade de criar uma comissão para ir até a Secretaria de Desenvolvimento Rural - SDR e solicitar uma solução para os problemas elencados nesta reunião. O senhor Vandreí representante da secretaria de agricultura de Caetité, fala da necessidade de um diálogo com os prefeitos, para que direcione um orçamento

to, para a agricultura familiar. Nesse momento a senhora Veronica volta a falar e coloca a necessidade de colocar uma pauta com prioridade a funcionalidade do SEMAF, que este possa realmente atender as famílias dos produtores com assistência técnica, através da estruturação das secretarias municipais de agricultura. Apresentou como sugestão, formar uma comissão pequena para ir a Salvador, que também deverá elaborar um documento para encaminhar ao secretário. Joaquim da COOTRAF, falou sobre a necessidade de mobilizar todo o estado, pois este não é um problema restrito ao Território Sertão Produtivo. O senhor Anderson, sugeriu como pauta para a audiência com o secretário gerais, a liberação do recurso do convênio assinado para estruturação e operacionalização do SEMAF. Em seguida foi construída a comissão tendo como representante o Secretário de Agricultura de Caculé, Antonio Leonardo P. Fernandes, o secretário de Agricultura de Rio do Antonio, Poliberto Junior, o Secretário de Desenvolvimento Econômico de Caetité, o senhor Rosival de Almeida, Secretário de Agricultura Danilo Fernandes, representante do Sindicato de Brejo Santo, Aurora melher dizendo, Aurado Meira, representante da COOTRAF e senhor Joaquim Santos, representante do COOTESP a senhora Verônica Brito, Representante do Consórcio o senhor Anderson Públio e representante do SETAF, o senhor José Luis Alves. Após a formação da comissão, marcou uma reunião da mesma para o dia nove de maio às oito horas da manhã a ser realizada na sede do Consórcio Alto Sertão, em Caetité, para elaboração do documento que será encaminhado ao secretário da SDR, em audiência prevista para o dia vinte e sete de maio de dois mil e oitocentos e nove, em Salvador. Não havendo mais nada a tratar lavra-se a presente ata que após lida e aprovada terá anexo da lista de presença.

23
Nos dias do mês de maio de dois mil e nove,
o CODESP, Conselho de Desenvolvimento Sustentável do
Território Sertão Produtivo, se reuniu, em caráter ex-
traordinário para discutir duas pautas de emergência,
elaborar e encaminhar documento para SDR e discu-
tir estratégias para a implantação do Serviço de ins-
peção municipal do PNAE. A discussão iniciou com
a senhora Verônica Brito, apresentando a pauta e pas-
sando a palavra a ADT, Livia que está também na
comissão do PNAE que colocou sobre as planilhas com
o levantamento dos produtos, a mesma colocou que não
teve acesso à planilha, a única que recebeu foi a
planilha de monitoramento. Em seguida o senhor Gibson
Froga, presidente da COOMADAC, falou sobre o contato
recebido de escolas estaduais encaminhando a planilha
para verificar produtos, o mesmo ainda não tomou
nenhuma posição, aguardando assim o que for conver-
sado neste encontro. Na sequência foi colocados o desa-
fios acerca da inserção de produtos da agricultura
familiar na merenda escolar ou mesmo vender em
outras instituições e mercado, Verônica citou a questão
da organização para conseguir participar dos editais,
das seleções que sempre tem e o objetivo da comissão
formada a que é justamente para organizar essa questão
é discutir formas de manter o nível de organização
do produtor, existe um problema sério que é o fato de
dados reais fornecidos pelo agricultor, pois na maioria
das vezes estes colocam um quantitativo diferente do que
produz, justamente para garantir venda e não acaba
prejudicando o próprio produtor. Foram colocadas as an-
gústias de cada município. Verônica chamou a atenção
para um fato comum nos municípios, que é a questão
político partidária e que acaba não levando agricul-
tura familiar como prioridade, é importante retornar

essa discussão elevando a agricultura familiar nos municípios independente de particularismo. Joaquin Santos coloca que a função dos momentos sociais com o poder público ainda não aconteceu e isso é importante para que não seja um investimento perdido, então é importante essa aproximação. A fala foi dada a senhora Claudete que falou sobre sua experiência de estímulo de compras nos municípios e coloca a dificuldade de atuar, falta trabalhar melhor os grupos produtivos, a agricultura não sobrevive do PNAE ele é apenas uma das possibilidades de escoamento, mas é preciso pensar na estruturação dos pequenos produtores. Verônica volta a falar, e coloca que é preciso agora tirar os encaminhamentos para andar o trabalho, a mesma sugere que voltem à planilha com levantamento real dos produtos nos municípios, outro ponto é o SIN, os municípios nem todos têm e é preciso avançar nisso. Foi encaminhado ainda as políticas públicas para agricultura familiar; potencializar o ATER através da estruturação e fluxo do SEMAF e SEMF. Através da disponibilidade de disponibilização do recurso do convênio em 2017. Sobre a conversa com Joaquin ficou de Claudete verificar a possível vinda dele ao território e fechar uma agenda com o mesmo para que a comissão apresente as propostas. Não havendo mais nada a tratar, lavra-se a presente ata que após lida e aprovada segue anexada com testa, digo lista de presença.

82
Nos dias do mês de julho de dois mil e dezoito, o Conselho de Desenvolvimento sustentável do Território Sertão Produtivo se reuniu para deliberar sobre a reestruturação deste território, com a migração dos municípios de Igaporã e Matina, para o Território Sertão Produtivo. Presentes nesta reunião o senhor Joaquim Santos representante da COOTRAF; José Luis Ataíde representante do Bahia ATER; José Ferreira representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Igaporã; Patrícia Fernandes representando o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Castilho; Antonio Wilson da CODEVASE/Guanambi o senhor John Kennedy do Banco do Nordeste; Louis Pereira Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Castilho Guanambi, melhor dizendo; Clideiane representando a UNEB Guanambi; Anderson Públio representante do CDS Alto Sertão; Edelzuita dos Anjos Silva representação da SEPLAN o senhor Alexandre ADT do território Velho Chico; Lúcia ADT do Território Sertão Produtivo; o senhor Ultramar Buipo representando SET. A reunião iniciou com a palavra do senhor Anderson Públio cumprimentando a todos e todas falando da importância desse momento lembrar momentos anteriores onde já havia tido discussões sobre a migração de municípios, sempre discutimos a identidade de território e é isso que vem sendo tratado como ponto principal para que aconteça a migração, é a questão da identidade, em seguida foi feita uma apresentação rápida dos presentes. Após as apresentações a palavra foi dada a senhora Edelzuita representante da SEPLAN que fez um apêndice de todo o procedimento para que aconteça as migrações de municípios (de um) para outro território de identidade, citou a lei que dá respaldo à realização dessas migrações. Informou que a solicitação de migração dos municípios de Matina e Igaporã veio das respectivas prefeituras,

explicou como se dá o processo, onde este consiste em análise dos pedidos, de início foram feitas duas reuniões uma em cada município, em Igaporã foi feita uma votação 39 a favor da migração e 25 votos contrários, em Matina a votação foi feita e por unanimidade, o povo votou pela migração. Sendo assim, a documentação já está pronta, faltando apenas essa reunião em cada colegiado para que cada um dê seu parecer, a reunião foi marcada para o Território Velho Chico, porém não houve quorum, foi preciso justificar a reunião, Edelzuita então fez a leitura da justificativa. Após as informações Edelzuita se colocou a disposição para esclarecer quaisquer dúvidas. O senhor José Buis pediu a palavra e colocou que a preocupação é a questão da extensão do Território, é importante a adesão, mas se preocupa na logística da SETAF para o atendimento a esses municípios, pois falta muita coisa, falta material para melhor trabalho e dar assistência, a estrutura atual é um pouco precária. O Senhor Demóstiles fez uso da fala colocando que entende a preocupação do Senhor José Buis e se preocupa muito com a ausência das pessoas envolvidas do processo de migração, das cidades do Velho Chico para o Sertão Produtivo na reunião naquele território, esse é um processo importante e a falta do quorum pode prejudicar os municípios que fizeram o pedido de migração. Em seguida o Senhor Toninho falou sobre a migração colocando que isso é algo positivo, as possíveis dificuldades vão surgir sim já existem, mas a princípio essa integração é importante e que não muito tem vindo. A palavra foi dada ao senhor Ubiramar que falou sobre a formação dos territórios, a tempos atrás e de como foi reformulados desde 2003 até hoje, é um processo em construção, naquele momento já feito estudos para reestruturar os territórios pegando fatores que compõem cada território baseando-se

na identidade de cada um, não é só o território rural,
é território de cultura, de pessoas que produzem uma
série de coisas que compõem cada um. Para fechar sua
fala, Uliramar fala que é uma pena que o processo tenha
sido corrido, uma vez que é necessário que esse processo
seja feito um ano antes da realização do PPA. O senhor
Joaquim Santos colocou que a ansiedade de mudança
desses municípios vem de muito tempo, ela está além de
aquisição de um projeto ou outro, que enquanto colegiado
não podemos discutir o que foi feito o que não foi, agora
o momento é para decidir a aceitação enquanto território
receptor, verificar esse ponto e já coloca que não vê impec-
lho em acolher esses municípios, é visível a proximidade
desses municípios ao Território Sertão Produtivo. Após a
fala de Joaquim a senhora Patrícia colocou que concorda
com a fala de Joaquim sobre não termos que voltar
a discutir o que foi decidido e encaminhado nas
reuniões realizadas nos municípios de Matina e Igaporã,
o que foi feito lá já foi encaminhado, o momento agora
para verificar a aceitação ou não. Lá Coquino reafir-
ma a importância dessa vinda e após essa migração,
em seguida os componentes do núcleo diretivo votou se
aceita ou não a vinda de Matina e Igaporã para
o território Sertão produtivo. Após as falas passou-se
a votação de aceitação ou não, por unanimidade o
núcleo diretivo votou favorável a migração dos municípios
de Matina e Igaporã para o Território Sertão Produtivo. Assim
não havendo mais nada a tratar lavra-se a presente ata
que aprovada segue assinada pelos presentes.

Patrícia Fernandes Pereira

Cleidiane Roquira Prates Mendes

João Eustáquio Almeida - SECRETÁRIO

Jose Wesley Ramos Lima - José Ferreira de Souza
Antônio Wilson Silva Costa, Leles Pereira Alves

1
Fernando Luis de Almeida, fze' da Rocha Casquin
Procurador Santos da Silva
Wilson F. da Silva
Gilson Pereira Fraga

82
Nos dezessis dias do mês de agosto de dois mil e
dezesse o CODES - Conselho de Desenvolvimento do Terri-
tório Sertão Produtivo se reuniu juntamente com repre-
sentante das câmaras temáticas e animadores da Rede
Educom, para deliberar sobre os seguintes pontos: o proces-
so de reconfiguração do Território; demandas apresenta-
das pelo CEDETER na reunião de posse dos novos conse-
lheiros; o lançamento da Rede Educom. A pauta foi
apresentada pela coordenadora do Colegiado, a senhora
Verônica Brito, que também cumprimentou os presentes
dando boas vindas, e em tempo nomeou a mim, Lívia
Pinto como secretária a doc. desta reunião. Para ini-
ciar os trabalhos do dia, a pedido da coordenadora,
eu, Lívia ABT deste território secretária a doc. fiz uma
breve explanação sobre as etapas para a reconfigura-
ção do território, informando que o processo iniciou
com a solicitação encaminhado pelos prefeitos de
Matina e Igaporã à Secretaria de Planejamento para
que os referidos municípios migrem do território Ve-
lho Chico para o território Sertão Produtivo. Foi rea-
lizadas Audiências públicas para que a sociedade
fosse ouvida, posteriormente foi realizada a reunião
com o Colegiado Territorial de Velho Chico e do Sertão
Produtivo. Após essa etapa foi realizada uma reunião
na Seplan para que alguns pontos fossem dialogados,
a próxima reunião foi no CEDETER, onde os conselheiros
votaram para que a migração aconteça em 2021.
Sendo assim, a decisão ficou para o governador.
A coordenadora Verônica informou que durante a
reunião do CEDETER, Ivani Pereira, Coordenadora do
Colegiado Velho Chico apresentou um documento,
bastante consistente, com embasamento e justificativa
para não realizar a migração do município de
Igaporã, e que o documento tem mais de 300 assinaturas.

nesse momento o senhor José Ataíde informou que o município de Aracatú também, tem manifestado interesse de fazer parte do território Sertão Produtivo, no entanto há uma preocupação no que se refere a estrutura para atender os municípios do território. O senhor Demosthenes representante da CAR, falou sobre o SETAF e sua proposta, que é atender as demandas do território. Verônica colocou sobre as demandas e encaminhamentos do CEDETER, foi encaminhado a criação do CNPI do CEDETER para que possa ter apoio financeiro e gerir recursos para realizar atividades atendendo demandas. Foi colocada a necessidade de estar próximos do Consórcio, e ocupar os espaços, executar de fato tudo que é posto nas discussões, Verônica coloca ainda a experiência do seminário onde fez falta a falta dos prefeitos e mais participação da sociedade civil. Demosthenes questiona sobre qual é o papel do Colegiado dentro do consórcio, e Anderson Coordenador do Consórcio explica que a configuração do Consórcio não é igual a do Colegiado, ou seja formado com instituições e cada uma numa função. Verônica questiona sobre a implantação do SIM no território através do Consórcio, como está esse processo, e Anderson explica que foi realizada uma conversa porém não avançou porque os municípios precisam criar a lei para regulamentar o serviço de inspeção no Município. Eu havia feito uma sondagem nos municípios sobre a implementação e a maior dificuldade é manter um veterinário efetivo no município. Anderson informou que o Consórcio pretende reunir em setembro para tratar da implementação. Alarcon falou sobre a reativação da Câmara temática de cultura e que já vem dialogando com algumas pessoas para para realizar esse processo, para isso para realizado o 2º Fórum Territorial de Cultura no dia 23 de agosto de 2019 na cidade de Itiassuca com apoio da secretaria de educação. Em seguida foi discutido sobre a Rede

Educon que está sendo lançada no território,
solicitou-se a parcurie dos presentes na produção
de material para a rede e também a divulgação.
O evento de lançamento da Rede acontecerá no
dia 13 de setembro, em Guomambi, na Feira Regional
da Economia Solidária. Aurita informou que o
Conselho de Segurança Alimentar de Guomambi tem
avancado, realizando eleições, elaborado e aprovado
regimento e a próxima etapa, já elaborará o plano.
Foi informado ainda sobre a conferência da criança
e adolescente que acontecerá no dia 27 de agosto em
Guomambi. Foi informado ainda por Verônica que
a II Feira da Agricultura Familiar da Serra Geral
acontecerá em Caculé nos dias 31 de agosto e 01
de setembro. Não havendo mais nada a tratar lavra-se
a presente ata que após lida e aprovada segue com
anexo da lista de presença. Bivira Pinto Alves secretá-
ria A. Doc.

Aos treze dias do mês de outubro de dois mil e dezenove, o CODESP – Conselho de desenvolvimento do Território do Sertão Produtivo, se reuniu na sede dos trabalhadores Rurais de Guanambi, pra deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Indicação das representação das câmaras temáticas; eleição dos membros das câmaras temáticas e aprovação do regimento interno. A reunião iniciou com a fala do vice coordenador, o senhor Andersom Publio, cumprimentando a todos, falando da importância da organização territorial e da estruturação das câmaras, para o bom desenvolvimento dos municípios envolvidos, Anderson colocou ainda a situação atual que o país vem enfrenando e, que por esse motivo é mais importante ainda, manter a unidade dos órgão sociais para juntos buscar soluções que melhore o país e assim poder seguir com ações que beneficiam todos os municípios. Em seguida a palavra foi dada a secretária do CODESP, a senhorita Patrícia Fernandes que, ao cumprimentar a todos reforçou as falas do senhor Anderson e fez uma explanação de como funcionaria a eleição para recomposição as câmaras temáticas e assim passou a palavra a ADT do território Sertão Produtivo, a senhora Livia Pinto que, saudou a todos e passou a apresentar as câmaras segundo a estruturação antiga e apresentou ainda os nomes das pessoas interessadas em fazer parte das mesmas. Após as apresentações os nomes foram apresentados de acordo a cada câmara e assim foi acontecendo a eleição, após as câmaras compostas, foi lido o documento constando os dados completos de cada membro titular e suplente de cada câmara ficando da seguinte forma: Câmara Temática de Inclusão Produtiva: titulares: John Kaennedy Teixeira; Antônio Leandro Pereira Fernandes; Joselice da Silva Lopes; Fernando Lima de Ataíde; Joaquim Santos da Silva e José Luiz Ataíde. Suplentes: Ana Rosa Carvalho Ramos; Luiz Pereira Alves; Juvenice Ferreira de Souza; Maria de Lourdes Silva Rodrigues; Demostenes Vieira Almeida e Aroldo Meira. Camata Temática de Povos e Comunidades Tradicionais: Titulares: Eliete Ferreira da Rocha; Marinalva Nunes Fernandes; João Aparecido Ramos da Costa; Zamana Brisa Souza Lima; Poliana da Silva Gomes; Joselito Silveira dos Santos. Suplentes: Luciene Alves dos Santos; Alfredo Ubirajara Baleeiro Santos; Ednalva Ferreira de Souza Costa; Nelci Conceição dos Santos; Alei Manoel Barbosa e Dinalva de Jesus Santana. Câmara de Mulheres: Titulares: Josemira Fernandes Pereira; Joana da Silva Santos Bandeira; Maria Leide da Silva Cerqueira; Alzira Estela Boa Sorte e Joilma dos Santos. Suplentes: Vandalva Rosa de Jesus; Josiane Fernandes Dornelas; Janete Costa Sousa; Elivânia Benevides Queiroz Vieira; Daiany da Rocha Brito e Elisia Lima da Costa Ramos. Câmara de Cultura: Titulares: Jadiel Alarcon Silva Santos; Gilmar Batista Martins; Lindomar da Silva Souza; Fernando Dias; Wallas Moreira Ramos e Adilton Gomes Silveira. Suplentes: Lajucy Lobo Teixeira; Jhonatan Abreu de Araújo; Edimilson Brito Gomes; José Carlos Lelis Costa; Maycon Carneiro Santos; Aparecida de Fátima Castro Brito. Câmara Técnica de Educação no Campo. Titulares: Antônio Nunes Santana; Tatiane Novais Brito; Taliane Ladeia da Silva; Tatyane Gomes Marques; Joselma Dias Castro e Marilene Brito Aguiar. Suplentes: Cleidiane Nogueira

Prates; Simone de Jesus Silva; Venício da Silva Montalvão; Joaquim Martins Bandeira; Fábio Costa Silveira Lima e Juliana Ferreira de Santana Aranha Martins. Câmara Temática de Juventude. Titulares: Tharcizo Augutho Amado Pereira Alves; Carlúcia Alves Ferreira; Ana Lúcia Souza dos Santos; Domingos Rodrigues da Trindade; Marinalva de Matos Rodrigues e Ângela Lusa Brito de Souza. Suplentes: Vaneide Freitas Ramos; Simone Almeida de Souza; Mateus Silveira Oliveira; Mário José Pereira Júnior; Ramon Santana dos Santos e Mauri de Oliveira Chaves. Após sanada a questão da recomposição das câmara temáticas, o próximo ponto de pauta seria o regimento interno, porém, pelo adiantado da hora, não será possível discutir o mesmo, ficando para o próximo encontro. Não havendo mais nada a tratar, lavra-se a presente ata que após lida e aprovada será anexada ao livro de atas juntamente com a lista de presença. Patrícia Fernandes Pereira, secretária do CODESP.

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro de dois mil e dezenove, o CODESP – Conselho de Desenvolvimento do Território Sertão Produtivo, se reuniu em reunião ordinária na sede do sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Guanambi, para discutir sobre a seguinte pauta: Revisão do Regimento interno do CODESP; Criar agenda de reunião do colegiado; plano de ação das câmaras técnicas; decima FEBAFES e informes. A reunião iniciou com a fala da coordenadora Veronica Brito, dando as boas-vindas aos presentes e pedindo a todos que se apresentassem, já que novas pessoas se ingressaram através das câmaras técnicas, assim sendo as apresentações foram feitas e a palavra foi dada a ADT do território a senhora Lívia Pinto fazendo os informes do dia e em seguida passou à revisão do Regimento interno, analisando em conjunto com a plenária os pontos previstos no mesmo. Após o período de análise e organização do regimento, a coordenadora Verônica falou sobre a FEBAFES, explicando para os presentes como vai acontecer, quais os empreendimentos do território irão participar, explicou que para fazer as inscrições foi um pouco complicado, pois era uma série de exigências, ficha sanitária para quem trabalha com produtos alimentícios, e por conta disso não teria como levar todos os produtores. O senhor Luís pediu a fala para colocar sobre a atividade territorial do encontro de mulheres, o zona de Guanambi poderá indicar quatro mulheres, e então Veronica pede a Lívia para verificar quem poderá participar e encaminhar esses nomes para o senhor José Luís. O senhor Kennedy representante do Banco do Nordeste pediu a palavra para falar da câmara de inclusão produtiva, informando que para a próxima semana a câmara se reunirá para desenvolver algumas propostas, colocou ainda sobre o PRODETER, que foi lançado e está em andamento. A senhora Josemira colocou que a câmara de Mulheres já se reuniu duas vezes desde a nova composição, porém, ainda está com dificuldades de participação das mulheres de outros municípios, informou que tem duas atividades programadas para o final do ano. Dia 05 de novembro acontecerá o seminário de mulheres, dia 31 a câmara de mulheres irá a um júri na cidade de Urandi, o júri é de um agressor que tentou matar a esposa e acabou matando o sogro, na época a câmara de mulheres esteve presente com manifestações, então dia 31 a câmara de mulheres juntamente com outras mulheres da região estarão presentes neste julgamento. o jornalista conhecido como Latinha, fez uso da palavra para expor sobre o trabalho que está realizando sobre a cultura popular das cidades juntamente com a ONG Prisma e o Observatório da UNIFG, e assim que apresentar esse trabalho no conselho pretende expandir junto ao consórcio, uma vez que o território tem potencial muito grande para o turismo cultural. O senhor Fernando, representante da Casa Anísio Teixeira e também integrante da Câmara de Cultura, fez uso da fala colocando que o governo do estado decidiu que de julho de 2019 a julho de 2020, será o ano do educador Anísio Teixeira, em função da comemoração ao aniversário de Anísio sendo assim, virá uma caravana para desenvolver atividades educacionais, informou ainda que a Casa Anísio Teixeira iniciou a movimentação e projeto para a criação do curso de artes cênicas pela Universidade do Estado da Bahia, já tem uma discussão com o professor Reginaldo do Campus de Senhor do Bonfim, onde já tem implantado este curso e, em relação á câmara de cultura, informou que está caminhando as

articulações e que os encontros tem sido bem produtivos. A professora Tatiany da câmara de educação no campo colocou sobre o seminário do dia 22 de novembro no CASA – Centro de Agroecologia do Semi Árido, sobre a temática de educação no campo. A senhora Leiliane da CESOL, pediu a palavra para falar que dia 01 de novembro o CESOL promoverá um evento também no CASA em Guanambi, sobre a rede e empreendimentos, convidando os presentes para participarem. O senhor Luís Alves comunicou que, como representante do território, faz parte da comissão contra a barragem de rejeitos da Bahia Mineração, porém, tem encontrado dificuldade para estar presente em todas as discussões, portanto, pede ao CODESP que veja outra pessoa para poder melhor acompanhar as atividades e fazer a substituição. A ADT Livia informou que a UNIFG junto com o consocio Alto Sertão, conseguiu um ônibus para levar pessoas ao encontro em Vitória da Conquista na conferência estadual de ciência e tecnologia, se alguém de dispor a ir, passar os dados. Anderson, vice coordenador do CODESP informa que dia 22 de novembro haverá reunião do consórcio em Ibiassucê, sobre resíduos sólidos e convida os presentes a participarem. Após os informes a coordenadora Veronica fez uma fala sobre a importância da participação e do dialogo na construção coletiva, falou sobre a rede Educom do território e pediu a todos a colaboração na movimentação dessa rede, parabenizou as câmaras temáticas pelas ações desenvolvidas e assim, não havendo mais nada a tratar, lavra-se a presente ata que após lida e aprovada segue com lista de presença anexada. Patrícia Fernandes Pereira secretaria do CODEP.